FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE **TÉNIS**

Notícias do ténis

EDIÇÃO ONLINE | FEVEREIRO 2024

SARA FALCÃO

Outra vez

UMA VEZ MAIS COM O SONHO

Portugal está outra vez à porta do Grupo Mundial. Na Finlândia, no primeiro fim de semana deste mês, a seleção nacional — na qual pontifica a melhor geração de sempre do ténis português, com novos talentos emergentes, que representam o futuro — vai tentar concretizar um sonho de muitas décadas: a entrada na elite do ténis mundial.

O clima é de confiança no seio da seleção nacional e não será exagerado dizer que também o universo de entusiastas do ténis nacional estão esperançados que desta vez é que se consegue concretizar o sonho, porque, como diz o povo na sua imensa sabedoria, «tantas vezes o cântaro vai à fonte que um dia lá deixa a asa».

A campanha de Nuno Borges no Open da Austrália, segura e meritória, galvaniza não só o próprio como contagia todos. Como dá confiança a todos os que sentem paixão pelo ténis e vivem de um modo singular a festa da Taça Davis.

Na visita ao selecionado da Finlândia, que Portugal venceu recentemente, em Viana do Castelo, haverá dificuldades, mas a experiência da seleção nacional permitirá contorná-las e ultrapassa-las, estou certo.

Como estou convicto que, em setembro, Portugal vai estar no sorteio da Taça Davis Finais. Qualidade não falta, a vontade é tão grande quanto o sonho e a caraterística garra dos jogadores portugueses, que se adaptam a qualquer ambiente, mesmo que hostil, será um fator determinante. É isso que vai fazer a diferença no confronto com os finlandeses.

Assinalo aqui a importância de Portugal ingressar na elite mundial, com um triunfo na Finlândia. É claro que a imagem da seleção nacional na Taça Davis atingia outro patamar. Mas a verdade é que a modalidade no país muito ganhava com Portugal no Grupo Mundial, pois concretizar o sonho significaria cativar e estimular praticantes, mesmo que ocasionais, e entusiasmar e dar alento aos que se dedicam à competição. Em poucas palavras, criar o sonho.

VASCO COSTA
Presidente da Federação Portuguesa de Ténis

Federação Portuguesa de Ténis
Rua Bernardo Santareno, 21A — 2795-036 Linda-a-Velha
Tel.: 214 151 356 | Fax: 214 141 520 | geral@fptenis.pt | www.tenis.pt

EDIÇÃO ONLINE **Direção:** Vasco Costa | **Coordenação:** José Santos Costa

SARA FALCÃO

OS EXPERIENTES JOÃO SOUSA E GASTÃO ELIAS SÃO DUAS DAS OPÇÕES DE RUI MACHADO, EM TURKU

PORTUGAL EM TURKU NO QUINTO ENSAIO

DAVIS CUP

GATORADE CENTER, TURKU, FINLÂNDIA, 2 E 3 DE FEVEREIRO. PELA QUINTA VEZ, PORTUGAL DISCUTE A PRESENÇA NO GRUPO MUNDIAL FRENTE A UM DOS SEMIFINALISTAS NA TAÇA DAVIS FINAIS, EM 2023.

Rui Machado acredita que o sonho de Portugal entrar no Grupo Mundial da Taça Davis pode ser concretizado em Turku, cidade do sul da Finlândia, que alberga o embate entre as seleções finlandesa e portuguesa.

«Esse é o nosso objetivo», afirma, com convicção, o «capitão» de Portugal, que salienta o facto de o selecionado nacional — com Nuno Borges, João Sousa, Gastão Elias, Francisco Cabral e o debutante Henrique Rocha — atua fora de casa.

O selecionador nacional na Taça Davis e também coordenador técnico nacional refere que a equipa está consciente «da dificuldade», mas sublinha que a pretensão de «concretizar o sonho de jogar na Taça Davis Finais».

«O fator casa é sempre importante na Taça Davis, mas acredito que, com a nossa equipa unida, podemos voltar a superar-nos, tal como fizemos na Áustria», acentua, aludindo à vitória, por 3-1, na localidade austríaca de Schwechat, em setembro do ano passado, que garantiu a presença de Portugal no confronto de acesso ao Grupo Mundial.

Expressando confiança no coletivo, Rui Machado refere que Portugal, posicionado em 26.º no ranking Taça Davis, «vai chegar na máxima força a Turku, para enfrentar a equipa da Finlândia», no Gatorade Center.

«Os nossos jogadores estão em forma, já competiram todos no início da época e com bastantes vitórias a vários níveis», observa o «capitão» de Portugal, que acrescenta: «Vamos bastante cedo para preparar a eliminatória, com calma e da melhor maneira».

MIGUEL PINTO / MEOW

RUI MACHADO EXPRESSA CONFIANÇA QUE, DESTA VEZ, PORTUGAL PODE CONCRETIZAR O SONHO DE JOGAR TAÇA DAVIS FINAIS, EM SETEMBRO

Repetir triunfo. Em julho de 2015, Portugal venceu a Finlândia, por 4-1, em Viana do Castelo, no segundo confronto entre as duas nações, na Taça Davis. A seleção nacional, com Nuno Marques como «capitão», venceu e deu um passo para o retorno ao Grupo I da Zona Europa/África, concretizado dois meses depois, igualmente no CT Viana, com o triunfo sobre Bósnia e Herzegovina, por 3-2.

Rui Machado reitera a vontade ▷

HENRIQUE ROCHA É A NOVIDADE NA CONVOCATÓRIA

de Portugal somar mais um êxito frente à Finlândia (atual 12.º no ranking Taça Davis), que apresenta-se nesta qualificação para a fase de grupos da Taça Davis Finais com o estatuto de oitava cabeça de série.

O selecionado finlandês **[ver caixa nesta página]** perfila-se frente a Portugal também com a presença nas meias-finais da segunda fase da Taça Davis Finais, tendo sido travada pela Austrália, finalista vencida diante de Itália.

No percurso até às meias-finais, a equipa de Jarkko Nieminen (vice-campeão do Estoril Open , no Jamor) foi travada pela Austrália (0-2), depois de ter eliminado Canadá, que defendia título conquistado em 2022, nos quartos de final, e Estados Unidos e Croácia, na fase de grupos.

«Conheço bem os jogadores da Finlândia. Tem jogadores com muita qualidade, mas também jogadores muito experientes. No ano passado, fizeram um resultado histórico na competição, mas a nossa missão é impedir que eles repitam esse resultado», declara Rui Machado.

Quinta vez. Em Turku, Portugal tem a quinta oportunidade de atingir o Grupo Mundial, depois de 1994, 2017, 2019 e 2023.

Rui Machado frisa a importância do embate com a Finlândia, que garante à nação vencedora a presença na Taça Davis Finais.

«A Taça Davis é sempre um momento especial, tanto para os jogadores como para o 'capitão' e toda a equipa técnica. Vivemos momentos muito intensos e toda a equipa técnica quer controlar todos os detalhes da preparação, para chegar na máxima força. São momentos muito especiais, que temos o privilégio de viver», conclui Rui Machado.

RANKINGS

Portugal apresenta, na localidade finlandesa de Turku: Nuno Borges (47.º singulares/221.º pares ranking ATP, em 29.1.24), João Sousa (245.º/571.º), Gastão Elias (290.º/1.376.º), Henrique Rocha (219.º/ 222.º) e Francisco Cabral (-/49.º). A seleção finlandesa é formada por: Emil Ruusuvuori (55.º/ 425.º),Otto Virtanen (166.º/393.º), Patrick Kaukovalta (775.º/694.º), Harri Heliovaara (-/31.º) e Patrick Niklas-Salminen (-/124.º).

EXPECTATIVAS

NUNO BORGES

«Vamos dar tudo para alcançar a vitória»

«Sabemos que vai ser um jogo difícil, principalmente porque Emil está em boa forma e tem jogado muito bem. Também a ter em conta o facto de eles terem chegado longe, na última edição da Taça Davis, a ultrapassar a fase de grupos. É uma eliminatória muito importante e vamos dar tudo como equipa, para alcançar o objetivo, que é a vitória e poder levar a bandeira portuguesa a uma Taça Davis Finais, algo que seria inédito para os portugueses».

«Esta eliminatória é oportunidade e esperança»

«Todas as eliminatórias são especiais, pelo simples facto de poder representar Portugal. No entanto, esta eliminatória frente à Finlândia é uma oportunidade e esperança de poder pertencer ao Grupo Mundial e nós, jogadores, somos conscientes disso. Vamos dar o nosso melhor para poder vencer e atingir esse objetivo!»

JOÃO SOUSA

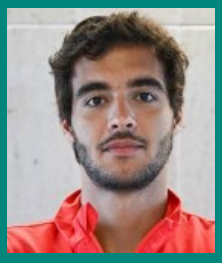
GASTÃO ELIAS

«É um confronto onde podemos fazer história»

«Eu acho que não falo só por mim quando digo que estou super animado e entusiasmado para o que aí vem. É um confronto onde podemos fazer história e temos todas as condições para isso. Acho que temos uma equipa muito completa e podemos disputar qualquer um dos cinco pontos que estarão em jogo. Espero poder ajudar da melhor maneira possível. E estarei pronto para o que for preciso».

«Acredito nas nossas hipóteses»

«Espero uma eliminatória muito complicada, fora de casa, contra uma equipa que fez uma campanha excelente na última época! É uma equipa completa, com bons jogadores de singulares e pares. Acredito nas nossas hipóteses. Estamos muito motivados, para fazer história por Portugal e vamos fazer tudo ao nosso alcance para conseguir a vitória».



FRANCISCO CABRAL

HENRIQUE ROCHA

«Será um desafio para a equipa»

«O encontro contra a Finlândia será, sem dúvida, um desafio para a equipa portuguesa. Mas, sinto a equipa muito motivada e unida, para fazer o seu melhor, para apurarmo-nos para o Grupo Mundial da Taça Davis. Acho que vai ser uma semana com muitas experiências novas para mim e muitas emoções. Vou tentar ao máximo ajudar a equipa dentro e fora do campo».

NOVO

RENAULT AUSTRAL E-TECH FULL HYBRID

200 CV

carro do ano 2023 troféu volante de cristal
até 80% de condução elétrica na cidade[1]
até 130 km/hora em modo 100% elétrico[1]
4.6 L / 100 km[2]

[1] dependente do nível de carga da bateria e estilo de condução / fonte interna Renault / 2022. [2] valores homologados de acordo com o protocolo wltp/fonte utac/julho 2022. **protocolo wltp: consumo min/max (l/100 km) 4,6/5,2. min/max emissões Co_2 (g/km): 104/118. Imagem não contratual.**

Renault recomenda Castrol

D.R.

QUARTA ELIMINATÓRIA E DUAS FINAIS NO MÊS

A ÉPOCA COMEÇOU COM BORGES A JOGAR A QUARTA RONDA DO OPEN DA AUSTRÁLIA E ELIAS E AS IRMÃS JORGE EM ENCONTROS DECISIVOS

O balanço do mês de janeiro é prometedor: o ténis português, personificado por Nuno Borges, deixou o brilho no Open da Austrália, primeira prova do Grand Slam da temporada, Gastão Elias regressou às finais no ATP Challenger Tour e o par Francisca Jorge/Matilde Jorge jogou mais um encontro de atribuição do título.

No Open da Austrália, Nuno Borges foi travado por Daniil Medveded, número três no mundo, em encontro de quatro partidas, na Rod Laver Arena, concluído com 6-3, 7-6 (4), 5-7 e 6-1, depois de, na ronda anterior, ter vencido o búlgaro Grigor Dimitrov, atual 13.º no mundo, por 6-7 (3), 6-4, 6-2 e 7-6 (6).

«Estou muito contente. Foi um torneio que foi um marco muito especial para mim e que vou lembrar sempre. Ainda me intimidei um bocadinho com várias situações, ao jogar num estádio daqueles, tão ▷

grande e cheio», disse Nuno Borges, à chegada ao aeroporto de Lisboa, onde esperava muitos amigos e um batalhão de jornalistas.

Nuno Borges tornou-se no primeiro tenista português a jogar os oitavos de final no major australiano e, com os 190 pontos amealhados, subiu para a 47.ª posição ATP.

O tenista maiato, do CAR do Jamor, foi o segundo português a entrar no top 50, depois de João Sousa ter-se posicionado em 28.°, em 16 de maio de 2018.

Com o melhor registo pessoal, em resultado de subida de 22 posições, Nuno Borges ultrapassou Gastão Elias (57.°), Rui Machado (59.°) e Frederico Gil (62.°).

Nuno Borges jogou a quarta ronda em singulares de uma prova do Grand Slam e igualou o feito de João Sousa, em 2018, no Open dos Estados Unidos, e, no ano seguinte, em Wimbledon.

Outra final. Gastão Elias jogou do Indoor Oeiras Open 1, na nave de courts cobertos do Complexo de Ténis do Jamor.

Frente ao polaco Maks Kasnikowski, Gastão Elias acabou por ceder, por 7-6 (1), 6-4 e 6-3, tendo de contentar-se com o troféu de vice-campeão no Challenger 50 (no torneio da semana seguinte, da série 75, foi o único tenista português a atingir as meias-finais do Indoor Oeiras Open 2).

Na primeira prova internacional do ano na nave do Jamor, Gastão Elias jogou a 13.ª final de singulares no ATP Challenger Tour, no qual é o tenista português com mais títulos individuais **[ver págs. 11 e 12]**.

Vice-campeãs. No Complexo Desportivo do Monte Aventino, Francisca Jorge e Matilde Jorge, tenistas residentes do CAR do Jamor, foram também vice-campeãs, no W75+H Porto, o primeiro de dois torneios consecutivos organizados pela Federação Portuguesa de Ténis.

Na primeira final do ano — a 27.ª da dupla formada pelas irmãs, a primeira em torneios da categoria —, Francisca Jorge e Matilde Jorge começaram bem, mas não conseguiram segurar a vantagem de uma partida e acabaram por ver as britânicas Sarah Beth Grey e Olivia Nicholls a erguerem os troféus destinados às campeãs, depois de uma final fechada com 4-6, 6-3 e 10-6.

As duas tenistas portuguesas, as mais cotadas no ranking WTA de pares na atualidade, perseguiam o 15.° título da parceria, no ITF Women's World Tennis Tour.

PEDRO PIMENTA

NO PAVILHÃO DO COMPLEXO DE TÉNIS DO MONTE AVENTINO, O PAR CONSTITUÍDO POR MATILDE JORGE (EM PRIMEIRO PLANO, NA FOTO) E FRANCISCA JORGE JOGOU A 27.ª FINAL, NO ITF WOMEN'S WORLD TENNIS TOUR

Viatura
há só Una

una
seguros
preserving people

Seguro Automóvel
Sempre a rodar.

Contrato de seguro comercializado pela Una Seguros S.A.
Não dispensa a consulta da informação pré-contratual
e contratual legalmente exigida | PUBLICIDADE

www.unaseguros.pt

BEATRIZ RUIVO

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO MEIO MILHAR

NO COMPLEXO DE TÉNIS DO JAMOR, GASTÃO ELIAS JOGOU O SEU ENCONTRO NÚMERO 500, NO ATP CHALLENGER TOUR

Quando ouviu que ia jogar o encontro de singulares número 500, na carreira no ATP Challenger Tour, Gastão Elias «não tinha isso presente», mas a apresentação da meia-final do Indoor Oeiras Open 2, frente ao suíço Leandro Riedi, acabou por ser «um momento engraçado».

«Ouvi o speaker dizer que tinha alcançado essa marca e fiquei bastante feliz. Acho que dá um certo prestígio chegar a esse número e, melhor ainda, por ser em Portugal», diz Gastão Elias.

O tenista português com mais títulos individuais no ATP Challenger Tour admite que «esse número nunca esteve presente na cabeça», quando, em novembro de 2006, na cidade italiana de Nápoles, realizou o primeiro encontro no ATP Challenger Tour.

«Obviamente que é um número marcante e fico muito feliz por ter ▷

O PRIMEIRO TÍTULO DE GASTÃO ELIAS NO ATP CHALLENGER TOUR FOI CONQUISTADO EM 2012, NO RIO DE JANEIRO

▷ uma carreira longínqua que me permita atingir esse feito»,

Gastão Elias manifesta satisfação por ter atingido a marca de 500 encontros de singulares no ATP Challenger Tour e refere que espera, «obviamente, ter a oportunidade de competir em mais torneios ATP».

O vice-campeão em singulares no Indoor Oeiras Open I afirma que «é bom saber que, no circuito Challenger», tem sido bem-sucedido.

«Tenho vindo a ter muito sucesso e isso dá-me muita tranquilidade em saber que sou algo favorito, quando vou a jogo, nesse escalão», atenta Gastão Elias, acrescentando que está «no circuito há muito tempo e esta meta acaba por ser atingida».

Nos 500 encontros de singulares no ATP Challenger Tour, Gastão Elias somou 286 vitórias e cedeu em 214 embates.

Deste total de confrontos em torneios de categoria Challenger, Gastão Elias — sexto no ranking mundial de juniores, em 1 de janeiro de 2008 — disputou 23 finais em singulares.

O tenista, natural da Lourinhã, inscreve no palmarés dez títulos no circuito: Rio de Janeiro Challenger (2012), Santos Challenger (2013), Lima Challenger e Guayaquil Challenger (2015), Turim Challenger Mestre Challenger (2016), Campinas Challenger (2017), Oeiras 4 Challenger 50 (2021). Oeiras Challenger 80 I e Oeiras Challenger 80 II (2022).

Aos 10 títulos em singulares no ATP Challenger Tour, Gastão Elias — o primeiro tenista português a vencer um encontro nos Jogos Olímpicos (Rio de Janeiro, 2016) — soma mais três no ITF Men's World Tennis Tour, conquistado em 2008, 2011 (2), 2020 e 2021.

ipdj
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE
www.ipdj.pt
Associativismo
Cidadania/Cultura
Desporto
Educação e Formação
Emprego e Empreendedorismo
Informação aos jovens
Saúde e Sexualidade
Turismo e Tempos Livres
Voluntariado
facebook.com/IPDJ.IP
twitter.com/ipdj_ip
REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO
juventude.gov.pt
707 20 30 30
LINHA DA JUVENTUDE
Sexualidade em Linha
800 222 003
Gratuita, anónima e confidencial
Linha do Professor
218 920 820
Um serviço da Sexualidade em Linha
linha INTERNETSEGURA
800 21 90 90

D.R.

A PRIMEIRA AVENTURA NOS ANTÍPODAS

FRANCISCA JORGE, TENISTA DO CAR DO JAMOR, JOGOU O QUALIFYING DE SINGULARES DO OPEN DA AUSTRÁLIA

Pela primeira vez, Francisca Jorge jogou no Melbourne Park. A número um nacional teve presença no Open do Austrália, primeira prova do Grand Slam do ano, uma experiência recheada de recordações, «a melhor foi mais emocional».

A estreia de Francisca Jorge em torneios do Grand Slam foi a concretização de um sonho, que a tenista deseja repetir nas restantes provas deste ano: Roland Garros, Wimbledon e Open dos Estados Unidos.

«Participar no qualifying do Open da Austrália e num primeiro torneio do Grand Slam foi, sem dúvida, um sonho concretizado. Acho que é o sonho de qualquer jogador de ténis participar num torneio desse calibre. Já andava, há algum tempo, a ambicionar jogar um qualifying de uma prova do Grand Slam e sentia que estava para vir essa ocasião, foi um ano de 2023 de muito trabalho, tanto a nível pessoal como profissional. Fico contente que todo esse esforço tenha sido recompen- ▷

sado, com um começo de época numa ida à Austrália», regozija-se Francisca Jorge.

A tenista do CAR do Jamor responde que a melhor recordação que trouxe de Melbourne foi «tudo», explicando: «O ter estado lá; os dias de preparação; ver as estrelas a começarem a chegar; o stresse de ver a ordem de jogos, que era gigante, pois são muitos jogos ao longo do dia, e ter a certeza que via bem e não me enganava se jogava, ou não, no primeiro dia; ter ganho o primeiro set e sentir que era possível; as pernas a começarem a falhar, por causa do calor e o nervosismo nos momentos importantes».

D.R.

EM MELBOURNE, FRANCISCA JORGE JOGOU O PRIMEIRO ENCONTRO NUM TORNEIO DO GRAND SLAM

Amigos. Francisca Jorge recorda também «ter visto 'Charlie'», fisioterapeuta de Andrey Rublev e das seleções de Portugal na Billie Jean King Cup e na Taça Davis, e «o Francisco Cabral», que atingiu a segunda ronda de pares, ao lado do britânico Henry Patten.

«Senti que não estava lá sozinha, que não era a única portuguesa nessa luta, e sinto pena de não ter conseguido vencer o primeiro encontro, para poder partilhar mais momentos nestas andanças com eles, que já são mais experientes», revela.

Francisca Jorge confrontou a australiana Astra Sharma (84.ª no Mundo, em 21 de fevereiro de 2022) e, apesar de ter vencido a primeira partida, não conseguiu segurar a vantagem e cedeu, por 6-7 (3), 6-3 e 6-3.

A campeã nacional em título lembra «todo o cenário antes de, efetivamente, estar no campo, pronta para começar: o ter de ser encaminhada por um segurança, com uma placa com o número do campo, o entrar em campo, o pousar as minhas coisas no banco, o sorteio e aqueles cinco minutos do aquecimento».

Francisca Jorge confessa que sentiu estar «a caminho de disputar

uma final», o que a encheu de contentamento.

«Senti que estava a caminho de disputar uma final, a maior da minha carreira, até ao momento», o que deu «uma sensação de grandeza».

Francisca Jorge afirma que, «apesar de ter sido uma primeira ronda do qualifying, teve esse simbolismo».

NELSON TOLEDO / FOTOJUMP

COM OS 50 PONTOS GANHOS NA VITÓRIA NO SÃO PAULO TENNIS CLASSIC (W60 MOGI DAS CRUZES), FRANCISCA JORGE GARANTIU A ESTREIA NO OPEN DA AUSTRÁLIA

Outro mundo. Francisca Jorge — mais uma tenista portuguesa a jogar no Open da Austrália, seis anos e meio depois da última participação do ténis feminino no major **[ver caixa, nesta página]** — enaltece o ambiente no evento australiano, do «outro mundo, não tem comparação».

«Tudo o que envolve a organização de um torneio deste gabarito precisa da máxima atenção. Parece estar tudo muito bem preparado, não pode faltar nada. Todo o staff foi muito atencioso e sempre disponibilizou-se para ajudar, se precisássemos. Sente-se que se é muito bem tratado ali e, para quem joga os torneios de categoria abaixo, como alguns ITF — atenção, nem todos, que não têm o mesmo nível de investimento e/ou propagação, conseguem proporcionar tão boas condições», observa Francisca Jorge.

Realçando que «um jogador profissional não só ambiciona competir num Grand Slam, porque é o pináculo do ténis mundial, como pelo tratamento que oferecem», a tenista sustenta que «é muito importante um tenista viver isso», pois «motiva mais ainda, para nos metermos no topo e pertencermos ao grupo de elite da modalidade».

A primeira experiência de Francisca Jorge num torneio do Grand Slam foi tão marcante que a tenista estabeleceu como «objetivo deste ano» estar nas outras três provas — Roland Garros, Wimbledon e Open dos Estados Unidos.

«Mas, vamos torneio a torneio e continuar a trabalhar bem e acreditar que faço parte desse grupo de elite», acrescenta, afirmando: «A chega a Melbourne foi entusiasmante. Ver todos os placards e posters relativos ao torneio foi uma coisa marcante. Gostava de o poder fazer também nas outras cidades!».

REGISTO

Francisca Jorge é a oitava tenista portuguesa no Open da Austrália, sucedendo a: Maria João Koehler (2011), Michelle Larcher de Brito (2008), Neuza Silva (2008), Frederica Piedade (2005), Deborah Fiúza (1975) e Leonor Peralta (1970)

Piscina Oceânica e Porto de Recreio

Passeio Marítimo

Parque dos Poetas

Palácio Marquês de Pombal

Oeiras
Marca o ritmo

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal . Tel. (+351) 214.408.300 . TURISMO (+351) 214.404.83

municipiodeoeiras municipiodeoeiras municipioOeiras

municipiodeoeiras municipiodeoeiras municipiodeoeiras

LOUSADA TÉNIS ATLÂNTICO

LOUSADA TÉNIS ATLÂNTICO, QUE ALBERGA O POLO DE TREINO — TÉNIS EM CADEIRA DE RODAS, ÚNICO NO PAÍS, INTEGRA O PROGRAMA CLUBE INCLUSIVO

OITO ASSOCIAÇÕES E DEZOITO CLUBES

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS CONTINUA A DESENVOLVER O PROGRAMA CLUBE INCLUSIVO

O objetivo é cativar praticantes de ténis em cadeira de rodas. Desde 2018 que a Federação Portuguesa de Ténis desenvolve o programa Clube Inclusivo, com a criação de uma rede nacional de coletividades ou academias, instituindo um espaço de oferta para pessoas portadoras de limitações funcionais.

No presente, dezoito clubes, repartidos por oito associações regionais de ténis **[ver infografias das páginas 20 e 22]**, «dão corpo ao Clube Inclusivo», como salienta Joaquim Nunes, coordenador de ténis em cadeira de rodas da Federação Portuguesa de Ténis.

«Registamos que a maioria de clubes e treinadores responde de forma positiva, quando solicitados ▷

O TÉNIS CLUBE DE FAMALICÃO ADERIU AO PROGRAMA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS NA VERTENTE DE TÉNIS EM CADEIRA DE RODAS

para criar condições e ensinar ténis a esta população», refere Joaquim Nunes.

A análise do programa Clube Inclusivo desde 2018 até à atualidade permite perspetivar que, «num horizonte próximo», se possa proceder a alterações na filosofia do programa.

«A intenção é melhorar a cobertura do país e criar condições que facilitem o processo de aprendizagem», revela o responsável da Federação Portuguesa de Ténis.

O programa Clube Inclusivo tem requisitos vários na adesão de coletividades ou academias, desde logo disporem de acessibilidades aos espaços sociais e desportivos.

O clube ou a academia tem também de disponibilizar um ou mais elementos do corpo técnico, para desenvolver atividade de ensino de ténis em cadeira de rodas.

A Federação Portuguesa de Ténis proporciona o apoio gratuito ao nível da formação pontual e contínua de treinadores.

Na fase inicial da formação de praticantes com limitações funcionais que pretendam aprender a jogar ténis, a Federação Portuguesa de Ténis coloca à disposição de clubes ou academias aderentes ao programa Clube Inclusivo cadeiras de rodas, dentro da possibilidade existente.

A instituição aderente ao Clube Inclusivo — a Federação Portuguesa de Ténis informa e divulga os clubes ou academias as entidades ligadas ao desporto adaptado — oferece o ensino de ténis em cadeira de rodas, não necessitando os alunos de liquidar qualquer importância, seja pontual ou num pacote de mensalidades.

Por outro lado, a Federação Portuguesa de Ténis proporciona um plano de atividades direcionadas a clubes e academias da rede nacional deste programa.

CLUBE INCLUSIVO

JOÃO COUCEIRO, DO CLUBE NACIONAL DE GINÁSTICA, NO CAMPEONATO EUROPEU PARALÍMPICO, EM ROTERDÃO (PAÍSES BAIXOS), EM AGOSTO DO ANO PASSADO

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS ALENTEJO

- Clube de Ténis de Montemor-o-Novo

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS ALGARVE

- Vilamoura Tennis & Padel Academy

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS AVEIRO

- Luso Ténis Clube

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS LEIRIA

- Clube de Ténis de Pombal
- Academia de Ténis de Avelar

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS LISBOA

- Bom Sucesso Tennis Academy
- Escola de Ténis José Mário Silva
- Navigators Sports Club
- Clube Nacional de Ginástica
- Clube de Ténis da Amadora
- Clube de Ténis da Póvoa de Santo Adrião

DAVID BARROS / COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

SEJA UM VERDADEIRO CHAMP E AJUDE OS NOSSOS ALUNOS!

ACADEMIA DOS CHAMPS
APRENDER A VENCER

10 núcleos

+250 alunos (5-18 anos)

+2.200 aulas/ano

Fundada em 2009, a Academia dos Champs é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que aposta no ensino do ténis como ferramenta de integração para jovens em situação de vulnerabilidade social.

COMO PODE AJUDAR?

- Donativo de bens ou equipamentos
- Donativo em dinheiro:
IBAN PT50 0010 0000 5277 6930 0014 8
- Consignação de IRS
- Aluguer de courts/Aulas particulares em Outurela e Qta. Alagoa

Outurela | Bicesse | Trajouce | Maia | Alcabideche | Loulé | Faro | Liceu Cascais | Fontaínhas | Qta. Alagoa

ACADEMIADOSCHAMPS.ORG
fb.com/academiadoschamps
geral@academiadoschamps.org

DAVID BARROS / COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS PORTO

- Club Sportivo Nun'Álvares
- Clube de Ténis do Marco
- Lousada Ténis Atlântico
- Ténis Clube de Famalicão

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS SETÚBAL

- Clube de Ténis de Setúbal
- Grupo Desportivo Alcochetense

ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS VISEU

- Viseu Royal Tennis Club

CARLOS LEITÃO (CLUBE DE TÉNIS DE POMBAL) INTEGROU TAMBÉM A SELEÇÃO NACIONAL, NO CAMPEONATO EUROPEU PARALÍMPICO

STRAMATEL
ELECTRONIC SCOREBOARDS

O maior fabricante europeu de marcadores eletrónicos, líder em tecnologia desportiva, presente em 80 países no mundo. A FIBA não só aprova os seus marcadores como reconhece a Stramatel como seu parceiro oficial na eletrónica..

SPORT COURT

Os pavimentos desportivos Sport Court são projetadas para uso múltiplo, ideais os atletas e para comunidade. Com mais 100.000 pavimentos instalados em 5 Continentes, atletas de todos os níveis beneficiam da segurança e qualidade de um piso Premium.

AFFSPORTS
building sports for life, since 1981

AFFSPORTS
DESPORTO COM QUALIDADE.

FABRICO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
PAVIMENTOS E APETRECHAMENTO.

www.aff.pt **www.affsports.pt**

CIRCUITO MUNDIAL VISITA SÃO MIGUEL

CALOURA RECEBE, DE 9 A 18 DE FEVEREIRO, CINCO PROVAS DO ITF BEACH TENNIS WORLD TOUR

A abertura do ciclo de provas do circuito mundial de ténis de praia em Portugal nesta temporada volta a ser nos Açores. Na localidade de Caloura, na ilha de São Miguel, Beach Tennis Sports Azores promove, durante nove dias, a série de cinco torneios ANC Resort Azores Open.

De entre os torneios no areal de Caloura, três têm prize money, dois de quatro mil dólares (categoria BT50, do ITF Beach Tennis World Tennis Tour) e um de quinze mil dólares (BT200).

Em 9 e 10 deste mês, realiza-se o ANC Resort Azores 1 Open BT50, a primeira das cinco competições do ITF Beach Tennis World Tour, em Portugal, nesta época.

O ANC Resort Azores 1 Open BT10 realiza-se em 11 de fevereiro, enquanto no dia seguinte começa o ANC Resort Azores 2 Open BT50, que preenche dois dias.

Em 14 de fevereiro, decorre o ANC Resort Azores 2 Open BT10, o segundo torneio da categoria, em Caloura.

Por fim, o ANC Resort Azores Opeb BT200, de 16 a 18 do presente mês.

No ano passado, o arquipélago dos Açores recebeu também as primeiras provas do ITF Beach Tennis World Tennis, em Portugal.

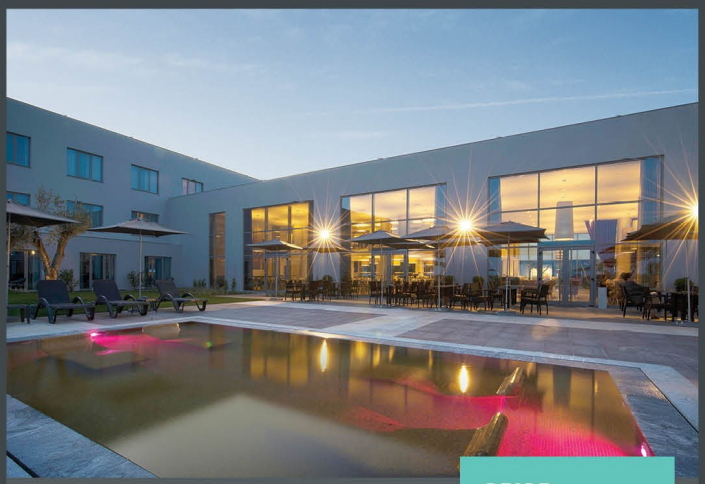
A ilha Terceira acolheu o Azores Beach Tennis Praia da Vitória 1 e 2, ambas as provas da série BT10.

O CIRCUITO MUNDIAL DE TÉNIS DE PRAIA TEM CINCO ETAPAS NA ILHA DE SÃO MIGUEL, A PARTIR DE 9 DESTE MÊS

Vila Galé
HOTÉIS

O QUE SÃO PARA SI AS FÉRIAS DE VERÃO?

NOITES QUENTES NO ALENTEJO



★★★★
VILA GALÉ
ÉVORA

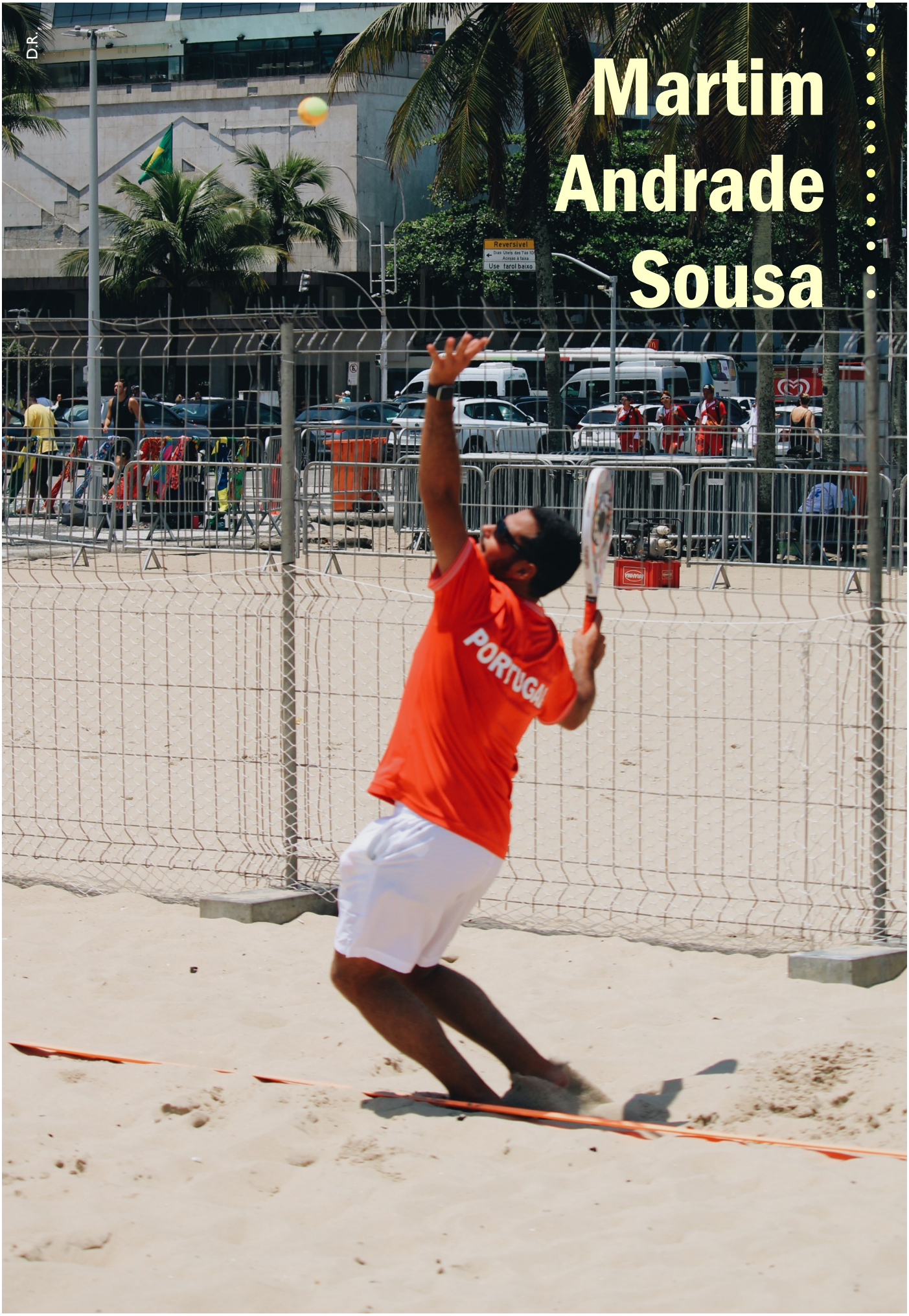
DESDE
50€
PESSOA / NOITE

★★★★
VILA GALÉ
CLUBE DE CAMPO

DESDE
65€
PESSOA / NOITE

WWW.VILAGALE.COM • (+351) 217 907 610 • RESERVAS@VILAGALE.COM

Martim Andrade Sousa



«O TÉNIS DE PRAIA É DESAFIADOR»

VICE-CAMPEÃO NACIONAL, MARTIM ANDRADE SOUSA INTEGROU A SELEÇÃO NACIONAL NO RECENTE CAMPEONATO DO MUNDO EM EQUIPAS

Natural de Ponta Delgada, Martim Andrade Sousa começou a praticar ténis de praia com nove anos. Nuno Mota foi o primeiro treinador.

A partir de fevereiro de 2021, Martim Andrade Sousa iniciou-se na competição, no circuito nacional e no ITF Beach Tennis World Tour.

O ténis de praia é... divertido e desafiador.

Jogo ténis de praia… devido à minha ligação aos desportos de raquetes e por me permitir viajar pelo mundo, conhecendo pessoas incríveis. Além disso, também me permite jogar contra os melhores do mundo da modalidade.

O que mais gosto no ténis de praia é … ser jogado junto ao mar e, preferencialmente, em praias.

O que mais detesto no ténis de praia é… não alcançar certos objetivos que delineei.

Para mim, treinar é… um compromisso pessoal, que nos permite ser melhor do que ontem, independentemente do desporto que praticamos.

Quero atingir no ténis de praia… ser campeão nacional e entrar no top 100 mundial.

O sucesso… é um espelho do nosso esforço, dedicação e tempo perdidos em busca de um objetivo.

Até ao momento, a minha maior alegria no ténis de praia foi... chegar aos quartos de final do Campeonato da Europa Equipas de Ténis de Praia, juntamente com o meu irmão, Miguel Andrade Sousa.

E a maior tristeza no ténis de praia foi… ter perdido na final do Campeonato Nacional de Ténis de Praia duas vezes consecutivas.

Se eu mandasse no ténis de praia… apostaria no desenvolvimento/formação de treinadores de ténis de praia (já está a decorrer), bem como em criar mais/melhores condições desportivas, para o desenvolvimento dos jovens.

Em Portugal, o ténis de praia precisa de… atrair mais jovens, pois acredito serem o futuro.

Um português ou uma portuguesa no top 10 dos rankings mundiais de ténis de praia seria… um feito histórico para a modalidade em Portugal. Serviria também como motivação para futuras gerações.

Um bom treinador de ténis de praia é aquele que… se mantenha atualizado, sendo capaz de transmitir os seus conhecimentos aos alunos, de uma forma clara e fácil. Um bom treinador também tem de saber ouvir os seus atletas.

Os meus torneios preferidos são… Campeonato do Mundo Equipas e Sand Series da Reunião.

CARREIRA

Martim Andrade Sousa começou a jogar ténis no Clube de Ténis de São Miguel. Foi convidado «a experimentar» o ténis de praia na praia do Pópulo. Atualmente, o irmão de Miguel Andrade Sousa é treinado por Liudmila Nikoyan e está vinculado ao Clube Kairós. Em dezembro, Martim juntou-se a Maria Tavares, Manuela Cunha e Pedro Maio, na seleção capitaneada por Dino Almeida, no Mundial Equipas (Brasil). Martim Andrade Sousa, ao lado do irmão, foi campeão regional dos Açores por duas vezes. Também foi campeão regional em pares mistos. Os dois irmãos foram vice-campeões nacionais em 2022 e 2023. Martim foi vice-campeão nacional em pares mistos, ao lado de Ana Câmara, em 2022. Em provas do ITF Beach Tennis World Tour, Martim Andrade Sousa conquistou cinco torneios da categoria BT10.

fonte viva
NOVAS SOLUÇÕES
DE ÁGUA FILTRADA
PARA SUA CASA
desde 5€/mês
Comece já a poupar
o Ambiente aqui:
ww.fonteviva.pt
808 290 000

AGENDA

PEDRO PIMENTA

TAÇA DAVIS

FINLÂNDIA-PORTUGAL

2 e 3 de fevereiro

Qualifying Taça Davis Finais
Gatorade Center | Turku | Finlândia
Piso rápido

....

ITF WOMEN'S WORLD TENNIS TOUR

W50 PORTO

28 de janeiro a 4 de fevereiro
Série W50
Pavilhão do Complexo de Ténis do Monte Aventino
Piso rápido | 40.000 dólares

W75 PORTO

18 a 25 de fevereiro
Série W75
Pavilhão do Complexo de Ténis do Monte Aventino
Piso rápido | 60.000 dólares

....

ITF MEN'S WORLD TENNIS TOUR

3.º OPEN VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

11 a 18 de fevereiro
Série M25
Clube de Ténis de Vila Real de Santo António
Complexo Desportivo Municipal
Piso rápido | 25.000 dólares

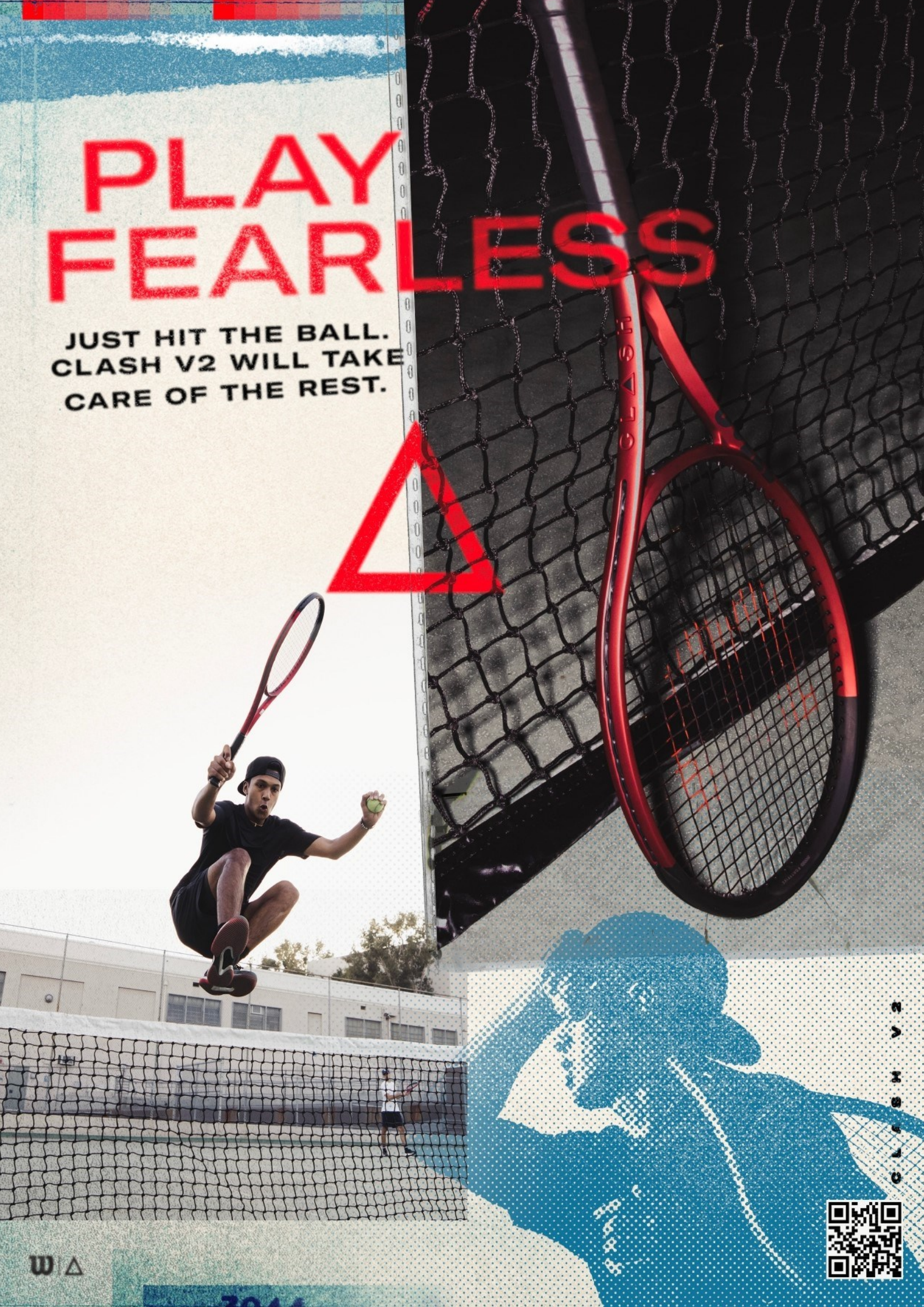
3.º OPEN VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

18 a 25 de fevereiro
Série M25
Clube de Ténis de Vila Real de Santo António
Complexo Desportivo Municipal
Piso rápido | 25.000 dólares

M25 FARO

25 de fevereiro a 3 de março
Série M25
Centro de Ténis de Faro
Piso rápido | 25.000 dólares

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações ou os torneios serem cancelados


PLAY
FEARLESS
JUST HIT THE BALL.
CLASH V2 WILL TAKE
CARE OF THE REST.
CLASH
WILSON

AGENDA

ITF WORLD TENNIS TOUR JUNIORS

J30 SETÚBAL
19 a 25 de fevereiro
Série J30
Clube de Ténis de Setúbal
Piso rápido

JOSÉ VILELA CUP
26 de fevereiro a 3 de março
Série J30
Complexo de Ténis do Monte Aventino
Piso rápido

....

TENNIS EUROPE

WINTER CUP
2 a 4 de fevereiro
Zona D qualificação
Sub-16 | Femininos
Lousada Ténis Atlântico
Seleções de Portugal,
Áustria, Bélgica,
Bulgária, Estónia,
Grã-Bretanha
e Espanha
Piso rápido

WINTER CUP
2 a 4 de fevereiro
Zona A qualificação
Sub-16 | Masculinos
Reggio Emila | Itália
Seleções de Portugal,
Andorra, Croácia,
Grã-Bretanha, Itália,
Mónaco, Eslovénia
e Ucrânia
Piso rápido

WINTER CUP
2 a 4 de fevereiro
Zona D de qualificação
Sub-14 | Femininos
Rakovnik | República Checa
Seleções de Portugal,
Áustria, Bélgica, Croácia,
Polónia, Eslovénia, Espanha
e Suécia
Piso rápido

WINTER CUP
2 e 4 de fevereiro
Zona
Sub-14 | Masculinos
Pornic | França
Seleções de Portugal,
Arménia, Bélgica, Dinamarca,
França, Grã-Bretanha,
Luxemburgo e Sérvia
Piso rápido

25.º AZORES OPEN 12 & UNDER
11 a 16 de fevereiro
Categoria 1 | Sub-12 | Masculinos e femininos
Clube de Ténis de São Miguel | Ponta Delgada | Piso rápido

SARA FALCÃO

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações ou os torneios serem cancelados

AGENDA

ITF BEACH TENNIS WORLD TENNIS TOUR

ANC RESORT AZORES 1 OPEN BT50

9 e 10 de fevereiro
Série BT50
BT Sports Azores
ANC Resort Quinta do Mirante | 4.000 dólares | Caloura

ANC RESORT AZORES 1 OPEN BT10

11 de fevereiro
Série BT10
BT Sports Azores
ANC Resort Quinta do Mirante | Caloura

ANC RESORT AZORES 2 OPEN BT50

12 e 13 de fevereiro
Série BT50
BT Sports Azores
ANC Resort Quinta do Mirante | Caloura | 4.000 dólares

ANC RESORT AZORES 2 OPEN BT10

14 de fevereiro
Série BT10
BT Sports Azores
ANC Resort Quinta do Mirante
Caloura

ANC RESORT AZORES OPEN BT200

16 a 18 de fevereiro
Série BT50
BT Sports Azores
ANC Resort Quinta do Mirante | Caloura
15.000 dólares

CIRCUITO UNA SEGUROS / FPT

VALE DO SOUSA CUP

10 a 14 de fevereiro
Prova nível B
Associação de Ténis do Porto | Lousada Ténis Atlântico
Piso rápido | 2.000 dólares

CIRCUITO SUB-18 FPT

BELOURA SUB-18 A

10 a 14 de fevereiro
Prova nível A
Beloura Tennis Academy
Piso rápido

CIRCUITO VETERANOS FPT / RENAULT

OPEN CIF VILA GALÉ

22 a 25 de fevereiro
Prova nível A | +35, +45, +55, +60 e +65 anos
CIF | Terra batida

SARA FALCÃO

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações ou os torneios serem cancelados.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS

tenis.pt

FEDERA-TE

E BENEFICIA DAS VANTAGENS

Vila Galé Hotéis
Desconto 15%

Clínicas FisioPartner
Desconto na rede

Millennium Estoril Open
Desconto 20%

Postos BP
6cent./litro

Glassdrive
Desconto 20%

Lojas Mike Davis
Desconto 10%

MUITO MAIS - VÊ EM TENIS.PT